

Clipping para VINHOS DE LISBOA semana de 7 de Setembro a 14 de Setembro 2012**NOTÍCIAS DIRECTAS**

11-09-2012- Vinhos de Portugal 2013 de João Paulo Martins revela os “melhores do ano”- Site Revista dos Vinhos

http://www.revistadevinhos.iol.pt/noticias/vinhos_de_portugal_2013_de_joao_paulo_martins_revela_os_melhores_do_ano%20%9D_12953

Começou hoje a ser distribuído o Guia Vinhos de Portugal 2013 do jornalista e crítico João Paulo Martins, redactor da Revista de Vinhos. Trata-se do mais antigo e prestigiado guia anual em publicação, neste caso na 19ª edição consecutiva.

Para além das milhares notas de prova, este ano com mais 16 páginas que na edição anterior, o autor destaca como novidades, o capítulo alargado sobre vinhos velhos, uma secção especial sobre os melhores Porto LBV's e um capítulo especial de vinhos até 4 €, com selecção das grandes escolhas dentro dessa gama de preços.

Como habitualmente, João Paulo Martins destaca ainda aqueles que na sua opinião foram os melhores vinhos do ano. Em primeira mão, o site da Revista de Vinhos anuncia os vencedores da edição 2013 dos Vinhos de Portugal

Os melhores do ano segundo João Paulo Martins**Branco**

Soalheiro Primeiras Vinhas 2011

Região: Vinho Verde

Produtor: Vinusoalleirus

Morgadio da Calçada Reserva 2011

Região: Douro

Produtor: Casa da Calçada/Niepoort

Redoma Reserva 2011

Região: Douro

Produtor: Niepoort

Primus 2011

Região: Dão

Produtor: Álvaro Castro

Ribeiro Santo Vinha da Neve 2011

Região: Dão

Produtor: Magnum – Carlos Lucas Vinhos

Chocapalha Reserva 2011

Região: Lisboa

Produtor: Casa Agríc. das Mimosas

Qta. do Monte d'Oiro Madrigal 2011

Região: Lisboa

Produtor: José Bento dos Santos

Qta. do Pinto Grande Escolha 2010

Região: Lisboa

Produtor: Qta. do Pinto

Morgado de Santa Catherina 2010

Região: Bucelas

Produtor: Companhia das Quintas

Espumante:

Murganheira Vintage 2005

Região: Távora-Varosa

Produtor: Caves da Murganheira

Tintos:

Barca Velha 2004

Região: Douro

Produtor: Sogrape Vinhos

Qta. do Crasto Vinha Maria Teresa 2009

Região: Douro

Produtor: Qta. do Crasto

Abandonado 2009

Região: Douro

Produtor: Domingos Alves de Sousa

Calheiros Cruz Memórias 2008

Região: Douro

Produtor: Calheiros Cruz

Meruge 2009

Região: Douro

Produtor: Lavradores de Feitoria

Ultreia 2010

Região: Douro

Produtor: Niepoort

Qta. do Passadouro Touriga Nacional 2010

Região: Douro
Produtor: Qta. do Passadouro

Kopke Vinhas Velhas 2008
Região: Douro
Produtor: Sogevinus

Qta. Casa Amarela Grande Reserva 2009
Região: Douro
Produtor: Laura Regueiro

Qta. dos Carvalhais Reserva 2008
Região: Dão
Produtor: Sogrape Vinhos

Qta. dos Roques Garrafeira 2008
Região: Dão
Produtor: Qta. dos Roques

Pape 2010
Região: Dão
Produtor: Álvaro Castro

Nossa Calcário 2010
Região: Bairrada
Produtor: Filipa Pato

Outrora Clássico 2009
Região: Bairrada
Produtor: V Puro

Marquesa de Cadaval 2010
Região: Tejo
Produtor: Casa Cadaval

Hexagon 2008
Região: Setúbal
Produtor: José Maria da Fonseca

Qta. da Bacalhôa 2010
Região: Setúbal
Produtor: Bacalhôa Vinhos de Portugal

João Portugal Ramos (*nome a definir*) 2011
Região: Alentejo
Produtor: João Portugal Ramos

Scala Coelli 2010
Região: Alentejo

Produtor: Fundação Eugénio de Almeida

Herdade Grande 15 Vindimas Colh. Selecc. 2009

Região: Alentejo

Produtor: António Lança

VINHOS GENEROSOS

Melhores vinhos do Porto Late Bottled Vintage (L.B.V.)

Cálem 2007

Região: Douro

Produtor: Sogevinus

Ferreira 2008

Região: Douro

Produtor: Sogrape Vinhos

Poças 2007

Região: Douro

Produtor: Manuel Poças Junior

Ramos Pinto 2008

Região: Douro

Produtor: Ramos Pinto

Warre's 2002

Região: Douro

Produtor: Symington Family Estates

Outros generosos:

Carvalhas Vinho do Porto Memórias do séc. XIX

Região: Douro

Produtor: Real Companhia Velha

Barros Vinho do Porto Colheita branco 1935

Região: Douro

Produtor: Sogevinus

Graham's Vinho do Porto Colheita 1952

Região: Douro

Produtor: Symington Family Estates

Dow's Senhora da Ribeira Vinho do Porto Vintage 2010

Região: Douro

Produtor: Symington Family Estates

Bacalhôa Moscatel de Setúbal 2000

Região: Setúbal
 Produtor: Bacalhôa Vinhos de Portugal

Barbeito Sercial Frasqueira 1988
 Região: Madeira
 Produtor: Barbeito

Henriques & Henriques Malvasia 20 anos
 Região: Madeira
 Produtor: Henriques & Henriques

Blandy's Terrantez 20 anos
 Região: Madeira
 Produtor: Madeira Wine Company

Produtor Revelação do Ano:
 Piorro
 Região: Douro

AS GRANDES ESCOLHAS ABAIXO DOS 4 €

Branco:

Dona Paterna Alvarinho/Trajadura 2011 (V. Verde)
 Encosta de Arêgos Colh. Selecc. 2011 (V. Verde)
 Calços do Tanha 2011 (Douro)
 Qta. dos Currais Colh. Selecc. 2010 (Beira)
[Casa Santos Lima Arinto/Chardonnay 2011 \(Lisboa\)](#)
[Casa Santos Lima Viosinho 2011 \(Lisboa\)](#)
[Qta. D. Carlos Viognier/Arinto 2010 \(Lisboa\)](#)
[Qta. da Murta 2011 \(Lisboa\)](#)
 Pato Frio Seleccção 2011 (Alentejo)

Tintos:

Barco Negro Reserva 2008 (Douro)
 Vale da Clara 2010 (Douro)
 Qta. da Garrida 2009 (Dão)
 Badula Colh. Selecc. 2010 (Tejo)
[Península 2010 \(Lisboa\)](#)
 Qta. dos Penegrais Syrah Reserva 2010 (Tejo)
 JP Private Selection 2009 (Setúbal)
 Maria Mora Reserva 2009 (Alentejo)

11-09-2012- Região Demarcada de Bucelas assinalou encerramento do centenário- Site Freguesias

<http://www.freguesias.pt/portal/noticia.php?id=4202&cod=110702>

O programa de encerramento das comemorações do Centenário da Região Demarcada de Bucelas, organizado pelo Departamento de Atividades Económicas e Turismo da Câmara Municipal de Loures,

contou com a participação de cerca de 70 pessoas que aproveitaram a oportunidade para conhecer ou rever o que de melhor Bucelas oferece no âmbito vitivinícola.

O evento teve como ponto de partida a Enoteca das Caves Velhas, seguindo-se a visita à Quinta do Chão do Prado e à Quinta da Murta.

Na Quinta da Murta houve lugar às “Conversas à volta do Vinho” um workshop que contou com a participação de Maria do Carmo, em representação da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, Ana Paula Sousa, do Turismo de Lisboa e Vale do Tejo, Hugo Mendes, enólogo da Quinta da Murta, e Vasco d’Avillez, presidente da Direção da Comissão Vitivinícola da Região (CVR) de Lisboa.

Entre os visitantes encontravam-se Emília de Figueiredo, vereadora do Departamento de Atividades Económicas e Turismo da Câmara de Loures e Hélio Santos, presidente da Junta de Freguesia de Bucelas e representantes da Confraria do Arinto de Bucelas.

Presentes em toda a visita estiveram também o vereador da Câmara Municipal de Loures, António Pombinho; o presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Machado; o secretário da Junta de Freguesia de Bucelas, Gaspar Coelho e representantes da Confraria da Marmelada de Odivelas.

NOTÍCIAS GERAL

08-09-2012- Vinhos: Portugal precisa de mais meios para promoção no estrangeiro - presidente da CVR Dão- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4893.html>

O presidente da Comissão Vitivinícola Regional (CVR) do Dão, Arlindo Cunha, defendeu hoje que Portugal precisa de ter mais meios para promover o seu vinho no estrangeiro, por considerar a internacionalização determinante para o futuro do setor.

Ao intervir ao final da tarde de hoje na sessão de abertura da 21.ª edição da Feira do Vinho de Nelas, o antigo ministro da Agricultura criticou a forma como é distribuída a taxa de promoção que os produtores têm de pagar.

"Dessa taxa de promoção, só cerca de 60 por cento é que vai para a promoção, a outra parte vai para o Instituto da Vinha e do Vinho", explicou.

Na sua opinião, não faz sentido que sejam os produtores a pagar o funcionamento da estrutura pública que os tutela e fiscaliza.

"Já que não podemos fechar as fronteiras, temos de ter condições para podermos vender mais lá fora", frisou Arlindo Cunha, dirigindo-se à diretora regional de Agricultura do Centro, que à última hora teve de substituir na cerimónia a ministra Assunção Cristas.

O que economista lembrou que, no passado, vinho de Portugal "era sinónimo de vinho do Porto", uma realidade que "começou a mudar há pouco mais de uma década".

O responsável sublinhou que foi a ViniPortugal, em trabalho conjugado com o Ministério da Agricultura,

que levou à esta mudança, apostando na marca "Vinhos de Portugal".

"Está a trabalhar-se de uma forma mais concertada", afirmou, contando que a estratégia da ViniPortugal é ir aos eventos internacionais com a marca Vinhos de Portugal e depois, "dentro desse grande espaço, estão as várias empresas e marcas". "É este o caminho que temos vindo a trilhar, só que precisamos de mais em Portugal para promover o nosso vinho no exterior", acrescentou.

A presidente da Câmara de Nelas, Isaura Pedro, aproveitou a cerimónia para anunciar que o Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão, situado no concelho, não vai fechar.

"Irá ter um reforço na investigação aplicada, com forte articulação entre agentes privados e públicos, o que permitirá um aumento de qualidade e competitividade dos nossos vinhos", referiu.

08-09-2012- Enólogo premiado- Site Maria João de Almeida

http://mariajoaodealmeida.clix.pt/catalogo_noticias.php?ID=3235&ID_ORG=3

O enólogo espanhol da região da Rioja, Luis Vicente Elías Pastor, ganhou centemente um prémio da Organização Internacional de Vinho (OIV) pelo seu trabalho «El paisaje del viñedo - Una mirada desde la Antropología».

O prémio é uma forma de reconhecimento das «melhores obras publicadas no mundo durante o ano, com um conteúdo pertinente e de alcance internacional no sector do vinho e da vinha», explicou a organização. O trabalho do especialista analisa as vinhas tendo em conta o território, as condições do meio ambiente, as formações das cepas e visualiza as alterações da paisagem causadas pelas vinhas.

Luis Vicente Elias Pastor

O trabalho foi julgado por um júri composto por professores de universidades, cientistas e historiadores, que o premiaram na categoria de «Vinos y territorios».

09-09-2012- EUA maior consumidor de vinho com baixo teor alcoólico- Site Maria João de Almeida

http://mariajoaodealmeida.clix.pt/catalogo_noticias.php?ID=3236&ID_ORG=3

Dados da International Wine & Spirits Research (IWSR) revelaram que os Estados Unidos são quem mais consome vinhos com baixo teor alcoólico. No ano passado foram vendidos 300.6 milhões de caixas, mais 4.2% que em 2009. A Itália surge em segundo lugar, com 297.3 milhões de caixas no último ano, e a França com 271.6 milhões.

A venda de vinhos de baixa graduação aumentou nos EUA cerca de 5.1% no último ano, o equivalente a 221 milhões de caixas, e as importações 1.9%, ou seja, 82.1 milhões de caixas de vinhos. A previsão é que esta tendência de consumo se vá expandir ainda mais nos EUA. Actualmente, o consumo per capita desse tipo de vinho já se pode comparar ao dos países de maior consumo de vinho: 12.3 litros por ano.

Os dados demográficos também se tornaram favoráveis para o país, já que no último ano, mais de 3.5 milhões de norte-americanos alcançaram a maioridade e, de um modo geral, o consumo iniciou com

vinhos de menor teor alcoólico. Até 2015, estima-se que o país consuma mais de 322 milhões de caixas de vinhos com baixa graduação.

10-09-2012- Novas regras para rótulos na União Europeia- Site Maria João de Almeida

http://mariajoaodealmeida.clix.pt/catalogo_noticias.php?ID=3238&ID_ORG=3

Foram recentemente lançadas novas regras para os rótulos de vinhos europeus que alertam os consumidores sobre possíveis alergias. Rótulos que tenham sido feitos anteriormente a Julho não precisam de ser modificados, mas aqueles que foram impressos após essa data terão de informar se o vinho contém proteínas de ovo ou de leite, para avisar pessoas alérgicas a esse tipo de substâncias.

Pó de ovo ou leite são utilizados em alguns vinhos para clarear a bebida, porém, mesmo depois de filtrado, pequenas quantidades ainda podem ser encontradas. O novo regulamento segue as recomendações da Food Safety Agency (EFSA) e da International Wine Organisation (OIV) e alinhou a União Europeia com padrões já existentes na Nova Zelândia e Austrália.

10-09-2012- Chineses atentos aos vinhos brancos- Site Maria João de Almeida

http://mariajoaodealmeida.clix.pt/catalogo_noticias.php?ID=3237&ID_ORG=

Uma pesquisa feita pela Wine Intelligence sobre o consumo de vinhos na China mostrou que nos próximos cinco anos os chineses vão consumir mais vinhos brancos. De acordo com o relatório, o aumento de consumidores irá criar um leque maior de preferências.

A autora do estudo de mercado, Jenny Li, lembrou que actualmente os vinhos tintos são campeões de vendas, com 85% do mercado, no entanto, o vinho branco está a ganhar cada vez mais espaço no mercado, principalmente nas regiões do sudoeste chinês. «É um reflexo do gosto da região: os sulistas tendem a não gostar desse estilo. Além disso, o tipo de culinária do sul harmoniza melhor com vinhos brancos», explicou a responsável pelo estudo.

De acordo com a International Wine & Spirits Research (IWSR), 10 milhões de caixas de vinho branco foram importadas em 2010 para a China, um crescimento considerável se comparado as 8.7 milhões de caixas de 2009. Os dados indicam que, desde 2006, a importação de brancos para o país tem crescido devagar, mas em um ritmo constante.

Li diz que os consumidores estão agora expostos a diferentes estilos de vinhos, além do tradicional tinto de Bordéus, e alguns até preferem comprar vinhos brancos por possuírem um risco menor de falsificação: «a taxa de falsificações de vinho branco é quase inexistente no mercado chinês», reforçou ela.

11-09-2012- Os mais caros vinhos do mundo- Site Revista dos Vinhos

http://www.revistadevinhos.iol.pt/noticias/os_mais_caros_vinhos_do_mundo_12945

O site Wine-Searcher, um dos mais famosos motores de busca sobre preços de vinhos, publicou recentemente uma lista com os 50 néctares mais caros do mundo. O resultado é impressionante...

A lista foi elaborada com base nos preços praticados por uma multiplicidade de lojas on-line por todo o mundo. Os preços estão actualizados para meados de 2012 e indicam o custo médio de uma normal

garrafa de 7,5 dl. Não foram considerados anos e/ou colheitas em particular, apenas marcas. Para realizar este ranking, a Wine-Searcher recorreu à sua base de dados, que inclui quase 36.000 listas de preços que abrangem mais de 5,4 milhões de vinhos! A lista está ordenada por hierarquia de preços médios (em dólares, mas aqui passaremos a usar os euros ao câmbio actual) e é encabeçada, a grande distância por um Borgonha de Henri Mayer, o Richebourg Grand Cru, da Cote d'Or. O preço médio para uma garrafa deste vinho é de 11.267 euros (!). Estes vinhos tintos (de Pinot Noir) foram feitos por Henri Mayer, produtor que faleceu em 2006. Uma olhada rápida à lista confirma-nos que, nos 50 mais caros, 45 são franceses! Apenas dois vinhos americanos, um alemão, um português e um australiano combatem a total hegemonia gaulesa. Não existe um único vinho italiano ou espanhol, por exemplo. Para encontrarmos o único vinho português temos que descer até ao 47º lugar, onde o Vinho do Porto Quinta do Noval Nacional defende as cores lusas, com um preço médio de 710 euros. Já agora, o preço médio mais barato nesta lista é de 700 euros a garrafa.

Aqui vai o top 10 e o preço médio em euros:

- 1 Henri Mayer Richebourg Grand Cru (França) - 11.228 euros
- 2 Romanee-Conti Grand Cru (França) - 9.222 euros
- 3 Henri Mayer Cros Parantoux (França) - 4.240 euros
- 4 Domaine Leflaive Montrachet Grand Cru (França) - 4.106 euros
- 5 Egon Muller-Scharzhof Scharzhofberger Riesling Trockenbeerenauslese (Alemanha) – 4.093 euros
- 6 Romanee-Conti Montrachet Grand Cru (França) - 3.349 euros
- 7 Domaine Georges Roumier Musigny Grand Cru (França) - 3.001 euros
- 8 Georges et Henri Mayer Echezeaux Grand Cru (França) - 2.845 euros
- 9 Domaine Leroy Musigny Grand Cru (França) - 2.345 euros
- 10 Petrus (França) – 2097 euros

11-09-2012- Chineses constroem garrafa de vinho gigante- Site Maria João de Almeida

http://mariajoaodealmeida.clix.pt/catalogo_noticias.php?ID=3239&ID_ORG=3

Para provar que querem crescer e estar à frente no que diz respeito à produção de vinho, os chineses mandaram construir uma garrafa gigante que tem no seu interior um vinho clarete da Jinding Company, e mede 3 metros de altura e 9 metros de comprimento. Ela foi construída especialmente para o 6º Yantai International Wine Expo, um evento vinícola organizado recentemente na província de Shandon.

Segundo um comunicado da adega, o objectivo era que todos os visitantes pudessem provar um copo de vinho da garrafa que pesa 3 toneladas quando está cheia. Objectivo cumprido.

13-09-2012- Vinho tinto sem álcool é mais benéfico para problemas cardiovasculares- Site Enovitis

<http://www.enovitis.com/news.aspx?menuid=8&eid=5484&bl=1>

Investigadores espanhóis descobriram que o vinho tinto sem álcool pode ter mais benefícios para a saúde cardiovascular do que o tinto tradicional.

Segundo a investigação, ingerir pequenas quantidades de vinho com baixo teor alcoólico diminui a pressão sanguínea, no entanto, o mesmo efeito não foi observado no tinto com álcool.

Para realizar o estudo, os cientistas reuniram 67 homens diabéticos, ou que tivessem três ou mais fatores relacionados com problemas cardiovasculares – pressão alta, alto colesterol, sobrepeso, obesidade ou histórico de doenças coronárias na família.

Os resultados sugerem que os homens que beberam vinho desalcoholizado tiveram uma redução média de 6mm na pressão sanguínea da sístole e 2mm na diástole (movimentos de contração do coração), diminuindo em 14% o risco de ataque cardíaco e em 20% o de derrame.

12-09-2012- Vinho do Porto em festa no Cais de Gaia- Site Infovini

<http://www.infovini.com/article117517>

O Porto Wine Fest anima Gaia de 12 a 16 de Setembro com provas, degustações e muita gastronomia com o vinho do Porto como mote. Participam mais de 25 chefs, sete conceituados restaurantes e há até academia de cozinha. Será "o maior acontecimento de activação de marca de Vinho do Porto de sempre", garante a organização.

De 12 a 16 de Setembro, o Porto Wine Fest, no Cais de Gaia, une o vinho do Porto e gastronomia, havendo provas comentadas e quatro dezenas de acções de gastronomia nos mais variados moldes. Participam uma dúzia de empresas de Vinho do Porto, sete conceituados restaurantes da região (como o estrela-Michelin Casa da Calçada de Amarante, Foz Velha ou D. Tonho) e mais de duas dezenas de chefs (casos de Rui Paula, Nuno Inverneiro, Jerónimo Ferreira, Anthony Goncalves, Amaya Guterres, Ricardo Komori, Hervé Malivert ou Chakall (veja abaixo a lista completa de participações).

Na Praça do Vinho do Porto, podem ver-se os chefs em acção, além de aprender e degustar as criações. As propostas gastronómicas terão sempre por base o vinho do Porto, na sua harmonização e confecção. Além de "show cooking", a participação dos chefs assume também outros moldes mais espectaculares.

Há Duelos de Chefs, em que dois reputados profissionais, recorrendo a elementos do público, serão desafiados a elaborar receitas tendo por base o vinho e ingredientes-surpresa apresentados no momento. O tempo de execução será limitado e cronometrado. O resultado final será apreciado (degustado) pela assistência, a quem competirá decidir qual deles foi mais pontuado.

Por outro lado, haverá também Chefs Inesperados: figuras conhecidas do grande público, directa ou indirectamente ligadas à região, ao vinho do Porto ou à culinária, serão convidadas a confeccionarem receitas com vinho do Porto.

Quem quiser aprender mais, poderá ingressar na Cook Academy Show: o visitante poderá aceder a um conjunto de aulas de culinária, dadas pelos chefs residentes. Há versão para adultos e versão para crianças.

No Mercado do Vinho do Porto, podem adquirir-se produtos variados. E há ainda uma exposição fotográfica (no Convento Corpus Christi, 10h-18h), de entrada livre, dedicada às "10 Regiões Vinhateiras da Humanidade"

O evento é organizado pela autarquia de Gaia, Gaianima, Turismo de Gaia, Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, Associação de Empresas de Vinho do Porto e Organização Funcional de Feiras e Eventos. Decorre na quarta e quinta, das 16h às 22h. Na sexta, das 10h às 22h. No sábado, das 11h às 23h. No domingo, das 11h às 20h.

Os chefs

Nuno Inverneiro • Ant^o José Vieira • Marco Gomes • Hélder Martins • Pedro Sequeira • Bruno Antunes • Francisco Ferreira • Manuel Almeida • Victor Matos • Jeronimo Ferreira • Anthony Goncalves • Alexandre Silva • Alvaro Costa • Amaya Guterres • Filipe Pina • Filomeno Nogueira • Francisco Gomes • Gilberto Costa • José Alexandre • Nuno Barros • Pedro Mendes • Ricardo Komori • Rui Martins • Hervé Malivert • Chakall • João lameiras • Rui Paula • Daniel Gomes

Os restaurantes

Largo do Paço (Casa da Calçada), Amarante – Chef Vitor Matos (Michelin) • Shis (Porto) - Chef António Vieira • Foz Velha (Porto) - Chef Marco Gomes • HIG Agency – Póvoa do Varzim – 5 chefs 5 dias • A Taberninha do Manel – Gaia • Bacalhoeiro – Gaia • D. Tonho – Gaia

Empresas Vinho do Porto presentes

Sogrape • Sogevinus • Symington • Taylors • Gran Cruz 7 • Real Companhia Velha • Quinta do Noval • Ramos Pinto • Sociedade Vinhos Borges • Messias • Niepoort • Poças • IVDP – Espaço Cocktails

13-09-2012- Comissário da Agricultura pode vir a propor novo sistema de plantação de vinhas- Site Agrotec

<http://agrotec.pt/?p=2588>

O grupo de alto nível do Vinho reúne-se no próximo dia 21 de Setembro, sendo provável a apresentação das grandes linhas a conter numa proposta de regulamento em relação com a gestão da produção de vinho.

Na reunião informal do Conselho de Ministros da Agricultura celebrada no Chipre esta semana, o comissário europeu da Agricultura, Dacian Ciolos, reiterou à imprensa que a Comissão não aposta por prorrogar o actual sistema de direitos de plantação depois de 2015, mas tudo indica que houve qualquer alteração de orientação, com Ciolos a falar de uma posposta para um sistema renovado de gestão da produção.

Segundo o novo sistema, as interprofissionais de cada Denominação de Origem Protegida (DOP) ou de Indicação Geográfica Protegida (IGP), seriam as que tomariam as decisões de aumentar ou não o seu número de vinhas, ou seja, decidirem sobre as novas plantações. Nos casos dos vinhos sem denominação, a situação está menos definida, sendo que a regulação do seu potencial de produção poderia ser realizada pelos Estados-membros e/ou o sector.

Em 2008, os Estados-membros acordaram a supressão dos direitos de plantação a partir de 2015. Nos últimos meses, o Parlamento Europeu e 15 Estados-membros, nomeadamente, Portugal, França, Alemanha, Itália, Chipre, Luxemburgo, Áustria, Hungria, Roménia, Republica Checa, Grécia, Espanha, Eslovénia, Eslováquia e a Bulgária, manifestaram-se a favor da manutenção dos direitos.

Em Agosto passado a França, Alemanha, Espanha e Itália anunciaram a criação de uma plataforma comum para evitar a supressão dos mesmos.

14-09-2012- Empresa Portuguesa vende vinho português Online na Polónia- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4903.html>

WinaOnline dedica-se em exclusivo à promoção e venda de vinho português na Polónia.

A empresa Polaca VM Poland com capital português encontra-se a comercializar vinho português na Polónia através da sua parceria com a empresa polaca **WinaOnline**.

A VM Poland é a empresa liderada por Henrique Veiga de Macedo e dedica-se ao B2B e B2C de empresas ligadas ao sector corticeiro e sector vitivinícola que ambicionam exportar para o mercado Polaco. No início de 2012 a VM Poland desenvolveu uma parceria com um sócio polaco da qual nasceu a **WinaOnline**.

A **WinaOnline dedica-se em exclusivo à promoção e venda de vinho português na Polónia**. Neste momento e já com um ano em exercício a VM Poland representa as seguintes empresas no mercado Polaco: Adega cooperativa Arruda dos Vinhos, Vinhos Dona Berta - Quinta do Carrenho, AgroSilvestre - Vinhos da Moagem, J.A Veiga de Macedo - Rolhas e produtos de Cortiça, Sá Rosas S.A - Especialista em Produtos de cortiça vocacionados na Eficiência Energética, Casa de Darei, Quinta da Arcas, Asta Régia S.A, Caves Corte Real Lda, Veredas do Douro Lda - Quinta da Revolta, Herdade PortoCarro - José Mota Capitão e Sociedade Agrícola Da Herdade Do Cebolal, Lda.

14-09-2012- Vinhos Portugueses no Festival Internacional de Budapeste- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4902.html>

Está a decorrer até ao próximo dia 16 de Setembro, no Castelo de Buda, a 21ª edição do Festival Internacional do Vinho de Budapeste, o maior evento do sector vitivinícola na Hungria.

No total, o evento reúne 5000 tipos de vinhos de 220 empresas de 15 países.

Vinhos de Portugal estão também presentes através dos seus importadores e agentes locais, tais como:

- vinho do Porto: Royal Oporto da Real Companhia Velha e Calém da Sogevinus Fine Wines SA,
- vinho do Douro „Curva" da Sogevinus Fine Wines SA,
- vinho verde „Gazela" e rosé „Mateus" da Sogrape Vinhos SA.
- vinho do Algarve „Vida Nova" da Adega do Cantor: num sorteio da revista de vinhos VinCE alguns visitantes do *stand* podem provar vinho português do cantor Cliff Richard.

Há uma campanha de recolha de rolhas de cortiça para reciclagem com o apoio/patrocínio do Hungarokork-Amorim Zrt.

NOTÍCIAS CONCORRÊNCIA

08-09-2012- Menos vinho verde pode levar a aumento de preços e prejudicar exportação- Site Infovini

<http://www.infovini.com/article117515>

A diminuição da produção de vinho verde prevista para 2012 poderá levar ao aumento do preço do produto, prejudicando a exportação, disse à Lusa Casimiro Alves, presidente da Cooperativa Agrícola de Felgueiras.

O dirigente revela que as quebras de produção, provocadas pelas condições atmosféricas no período de floração, podem chegar aos 30% em algumas adegas, o que levará ao aumento dos valores a pagar pelas uvas aos produtores.

O presidente daquela cooperativa, a maior do Vale do Sousa, admite que os preços ao produtor possam subir entre 10% e 20%. “Pode haver especulação no preço das uvas, com os preços a prejudicar mercados que demoraram tantos anos a conquistar”, explicou à Agência Lusa.

Casimiro Alves recorda que as reservas de vinho verde são, em média, baixas na região, uma situação que poderá agravar a situação.

O facto de as vindimas estarem atrasadas não permite ao sector avançar com elementos mais exactos sobre as perdas, mas já é possível, segundo o dirigente, garantir que a qualidade geral do vinho será boa.

Vindimas

atrasadas

Todos os anos, cerca de 800 produtores da região confiam as suas uvas à Cooperativa de Agrícola de Felgueiras, que recebe entre sete e oito milhões de quilos.

Em Penafiel, as vindimas da campanha de 2012 na Quinta da Aveleda, maior exportadora nacional de vinho verde, também estão atrasadas e deverão expressar uma diminuição da produção de 15%, segundo a administração.

António Guedes, administrador e enólogo, garante que este é “um ano normal” em termos de produção, com ligeiras quebras face a 2011, que foi um ano atípico.

As vindimas nos 180 hectares de produção de vinho verde estão ainda numa fase inicial e atrasadas cerca de três semanas, o que se deveu a uma rebentação e a uma floração mais tardias do que é habitual e a um Verão fresco.

Bom

ano

de

produção

No entanto, o calor dos últimos dias obrigou a empresa a avançar rapidamente com as vindimas nas zonas mais quentes, sobretudo na exploração que tem em Celorico de Basto, numa área de 40 hectares. Apesar disso, a empresa aponta para uma produção global que se aproxime de 15 milhões de quilos de uva.

“Acreditamos que vamos ter vinhos brancos muito aromáticos, frescos e com uma acidez ligeiramente mais alta do que no ano passado”, explicou, revelando que, à partida, estão reunidas as condições para um

bom ano de produção.

António Guedes garante ainda estarem reunidas as condições para a produção de vinho alvarinho de qualidade, quer nos 15,5 hectares de Celorico de Basto, quer nos 25 da Aveleda.

A Quinta da Aveleda tem cerca de 180 hectares de vinha própria, mas essa área apenas consegue produzir 15% das necessidades da empresa. O restante é adquirido a dezenas de explorações vitícolas da região. O processo de recepção de uva na unidade industrial da empresa vai decorrer até meados de Outubro.

10-09-2012- Vinho Verde: Quinta da Aveleda, maior exportador nacional, vai apostar no mercado chinês- Site Gazeta Rural

http://www.gazetarural.com/index.php?option=com_content&view=article&id=2056:vinho-verde-quinta-da-aveleda-maior-exportador-nacional-vai-apostar-no-mercado-chines&catid=60:vinhos&Itemid=66

A Quinta da Aveleda, maior exportadora nacional de vinho verde, vai iniciar um plano de dinamização de negócios na China, apostando num "forte crescimento das vendas", revelou à Lusa a administração.

Martim Guedes explica que o plano é de cinco anos e prevê a realização de ações de promoção do produto, sobretudo no sul daquele país asiático, por ter um clima e uma gastronomia mais propícios ao consumo de vinho verde.

Para alcançar esse propósito, a empresa já contratou um quadro de nacionalidade chinesa, residente em Portugal, especialista no comércio de vinho.

"Sabemos que a China, para onde exportamos, mas em pouca quantidade, é um mercado difícil, mas com potencial. Por isso, traçámos um plano que prevê um crescimento lento", anotou o administrador responsável pela área comercial.

A sociedade anónima sediada em Penafiel acredita que o esperado crescimento do mercado chinês acentue os ganhos conseguidos nos últimos anos em termos de quotas de exportação.

Em 2012, a faturação da Quinta da Aveleda vai crescer 4,2 por cento, representando a exportação 65 por cento do volume de negócios, prevê a empresa.

Martim Guedes estima que a faturação em 2012 seja de 27,9 milhões de euros, continuando a marca Casal Garcia a representar cerca de dois terços das vendas.

Este ano, pela primeira vez, a empresa vai comercializar mais de 10 milhões de garrafas de Casal Garcia, crescimento que decorre do lançamento de novos tipos de vinho com aquela marca, como o rosê, o espumante e as garrafas mini.

Os Estados Unidos e a Alemanha continuam a ser os mercados de exportação mais expressivos, absorvendo cada um cerca de 13,8 por cento do total das vendas da Quinta da Aveleda.

As exportações para o Brasil estão a aumentar este ano cerca de 44 por cento e já representam cerca de cinco por cento das vendas.

Também o mercado francês tem registado um crescimento em 2012, de cerca de cinco por cento. O facto de a Quinta da Aveleda ter conseguido recentemente colocar os seus produtos em duas novas cadeias de supermercados faz perspetivar, segundo o administrador, um forte crescimento do mercado francês.

Mas se a exportação tem crescido, a empresa continua com ligeiras quebras no mercado interno, uma tendência já verificada em anos anteriores. Em 2012, os negócios domésticos estão a cair 3,6 por cento.

Apesar disso, a Quinta da Aveleda ainda vende em Portugal 35 por cento de vinho que produz.

Martim Guedes atribui a diminuição das vendas no mercado interno à conjuntura económica adversa do país.

11-09-2012- Ouro para Montes Claros Garrafeira 2008 na Alemanha- Site Enovitis

<http://www.enovitis.com/news.aspx?menuid=8&eid=5482&bl=1>

A Adega de Borba ganhou uma medalha de ouro e duas de prata na 12.ª edição do concurso *Mundus Vini Great International Wine Award 2012*, que decorreu em Neustadt, na Alemanha.

A medalha de ouro distinguiu o Montes Claros Garrafeira 2008, e os vinhos Montes Claros Reserva Tinto 2010 e o Adega de Borba Grande Reserva 2009 receberam a medalha de prata. Este último sairá para o mercado apenas em outubro.

“É uma satisfação ver o Montes Claros Garrafeira 2008 distinguido mais uma vez em concursos internacionais. Depois do 19.º Concours Mondial de Bruxelles, conquistámos agora a medalha de ouro na Alemanha, o que vem demonstrar a excelência e a qualidade deste grande vinho”, afirmou Manuel Rocha, CEO da Adega de Borba.

11-09-2012- Vinhos do Dão ganham projeção graças a uma produção mais cuidadosa- Site Gazeta Rural

http://www.gazetarural.com/index.php?option=com_content&view=article&id=2069:vinhos-do-dao-ganham-projecao-gracas-a-uma-producao-mais-cuidadosa&catid=60:vinhos&Itemid=66

No mundo do vinho, quantidade não rima com qualidade. O Dão, no Norte de Portugal, é um exemplo. Até pouco tempo, a produção era dominada por grandes cooperativas, que compravam uvas de pequenos produtores, vinificando em escala industrial, preocupadas mais em grandes volumes e preços baixos. Hoje, a realidade é outra. Muitas famílias que comercializavam seus frutos passaram a engarrafar os próprios vinhos. E o Dão voltou a ocupar lugar de destaque como uma das grandes regiões do país, com variedade de estilos, de espumantes, rosados e brancos a tintos, numa seleção que tão bem acompanha a gastronomia lusitana.

Numa faixa em torno de R\$ 50, os vinhos do Dão estão entre as melhores escolhas no mercado brasileiro, e existe uma boa oferta de rótulos abaixo dos R\$ 30 em supermercados, como o Terras Altas (R\$ 26,64 no Pão de Açúcar). Macio, fresco e agradável, é uma ótima pedida para acompanhar uma refeição, fazendo bom par com pratos de bacalhau ou cabrito assado. Outro bom rótulo numa faixa de preço ligeiramente superior é o branco Quinta do Correio 2010 (R\$ 33,50), corte de Malvasia Fina, Encruzado, Cerceal e Bical, vinho floral, fresco e frutado, importado pela Decanter (2286-8838), que traz ao país outras duas boas vinícolas da região, a Quinta dos Roques e a das Maias.

A uva Encruzado é a estrela maior entre os brancos, sendo muitas vezes vinificada sozinha, gerando vinhos profundos, ricos e intensos, como o Munda 2009 (R\$ 94,52), na Vinci (11-2797-0000). Ou é a casta predominante em cortes, misturada a outras uvas tradicionais da região, como Cerceal e Malvasia, como no caso do Quinta da Ponte Pedrinhas branco 2010, importado pela Mistral (3534-0044).

Entre os tintos, brilha a Touriga Nacional, originando vinhos campeões no quesito preço, como o Quinta da Falorca 2006 (R\$ 49,90 na World Wine: 0800-721-8881), neste caso misturada com 25% de Aragonez, vinho aromático, com taninos macios, fácil de beber.

Um dos responsáveis pela fama do Dão é o enólogo Alvaro Castro, da Quinta da Pellada (importada pela Mistral). Mesmo os seus rótulos mais simples, como o Quinta de Saes Rosé 2006 (R\$ 57,51), são maravilhosos. Mas foi com garrafas espetaculares (e caras), como Carrocel 2007 (R\$ 397), Doda 2007 (R\$ 297,50), produzido em parceria com outra craque da enologia lusitana, Dirk Niepoort, Pape 2006 (R\$ 255,71) e toda a linha Quinta da Pellada, que ele mostrou que o Dão pode dar origem a vinhos grandiosos como alguns dos melhores Borgonhas, finos, intensos, elegantes, profundos, frescos, aromáticos e aveludados.

11-09-2012- Adega ERVIDEIRA cresce no mercado externo- Site Gazeta Rural

http://www.gazetarural.com/index.php?option=com_content&view=article&id=2058:adeqa-ervideira-cresce-no-mercado-externo&catid=60:vinhos&Itemid=66

Resultados do 1º Semestre de 2012

Registando um crescimento significativo de penetração nos mercados além-fronteiras, a Adega ERVIDEIRA, produtor de referência de vinhos do Alentejo, conseguiu minimizar as perdas em termos de vendas no mercado interno, ainda assim fechando o primeiro semestre do presente ano com uma redução de cerca de 150.000 euros no seu volume de facturação.

Esta quebra deve-se, efectivamente, ao decréscimo da procura e das vendas do mercado nacional, outrora o mais importante para o produtor (em 2011 representava cerca de 65% do mercado de vinhos da empresa). No entanto, essa diminuição viu-se bastante contida devido ao crescimento registado ao nível das exportações que, nesta altura, já representam 50% do volume de vendas da empresa.

“A Adega ERVIDEIRA espera que o segundo semestre deste ano registe um fortalecimento deste quadro internacional, sendo previsível que o ano de 2012 termine com uma maior importância em termos de volume e de facturação dos mercados externos do que do mercado interno, com as naturais vantagens que daí advém”, explica Duarte Leal da Costa, Director Geral da Adega ERVIDEIRA, acrescentando que “existe uma multiplicidade de mercados em que a aposta está a ser forte, como os de Angola, Brasil e dos países da Europa Central”.

12-09-2012- Bacalhôa e RFM apelam aos sentidos- Site Briefing

<http://briefing.pt/marketing/18021-bacalhóa-e-rfm-apelam-aos-sentidos.html>

O rooftop do Hotel Mundial é a partir da próxima quinta-feira, 13 de setembro, palco do Bacalhôa RFM Rooftop Sunsets. Um projeto pioneiro em Lisboa, dedicado a experiências que aliam sons e sabores. A ideia surgiu de vários especialistas nacionais da área da música e do vinho, com o objetivo de convidar os portugueses a explorar os sentidos e a aprofundar o conhecimento sobre estas duas temáticas.

Semanalmente, às quintas e sextas-feiras, a Bacalhôa e a RFM programa workshops didáticos para dar a conhecer diversos aspetos das suas artes, dando ao público experiências para ouvir, ver, provar, cheirar e sentir.

Para participar nesta iniciativa foram convidados os DJ's da RFM, críticos de vinhos e artistas nacionais para combinarem os sons e sabores de Portugal.

A programação integra nomes como Aurea, Cuca Roseta, Darko, João Só, entre outros, que farão atuações ao vivo e especialistas em vinho como Fernando Melo, Francisco Antunes, Filipa Tomaz da Costa, Hugo Carvalho, Luis Lopes, Vasco Penha Garcia e representantes da Riedel.

12-09-2012- VDP: Porto Wine Fest vem colmatar uma lacuna na promoção do vinho do Porto- Site Confagri

<http://www.confagri.pt/Noticias/Pages/noticia44645.aspx>

O presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto realça a importância do Porto Wine Fest.

«Há muitos anos que o sector precisava de uma iniciativa como o Porto Wine Fest». É desta forma que Manuel de Novaes Cabral, presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP), um dos co-organizadores do evento, destaca a importância da iniciativa que vai dinamizar a Ribeira de Gaia, de 12 a 16 de Setembro.

De acordo com Manuel Cabral, o Instituto «não poderia deixar de estar ligado a uma iniciativa como esta de promoção do vinho do Porto e das regiões que lhe estão associadas». No entanto, o presidente do IVDP deixa o desejo de ver o Porto Wine Fest «crescer, não apenas em dimensão, como também em termos geográficos» e até torná-lo «num projecto que possa envolver as duas margens do rio e que tenha a capacidade de levar a Região Demarcada do Douro a todo o mundo».

Para o Porto Wine Fest, para além do apoio institucional como co-organizador, o IVDP preparou uma estratégia de alargamento do consumo de vinho do Porto a novos públicos, através da disponibilização de cocktails inovadores com vinho do Porto, destacando novas formas de consumo de uma das bebidas com mais tradição em Portugal.

O IVDP assumiu, recentemente, como um dos seus principais objectivos, alargar o consumo de vinho do Porto a novos públicos e criar novos momentos e hábitos de consumo. Trata-se de uma estratégia seguida há cerca de um ano pelo Instituto e reiterada pelo presidente Manuel de Novaes Cabral. «É nosso dever promover o vinho do Porto, ensinar os portugueses a beber e mostrar como deve o vinho do Porto ser apreciado», salienta o presidente do IVDP.

Para ajudar a cumprir as metas estabelecidas, o IVDP tem lançado alguns projectos que visam, não só os consumidores, como também os sectores da hotelaria e da restauração. «Os portugueses devem conhecer melhor o vinho do Porto e cabe ao IVDP assegurar este conhecimento», assinala Manuel Cabral.

Assim, a campanha "Saber servir, vender melhor", em curso desde o início do ano, pretende garantir formação para equipas de sala dos restaurantes das regiões do Porto e do Douro, e numa segunda fase,

extensível a todo o território nacional. O alvo desta campanha é os restaurantes com maior popularidade junto dos turistas e em zonas de grande movimento e funcionará como actividade de complemento ao trabalho que o IVDP já tem vindo a fazer junto da restauração nacional de nível superior.

12-09-2012- Enoport United Wines ganha 15 medalhas no Mundus Vini- Site Distribuição Hoje

<http://www.distribuicao hoje.com/news.aspx?menuid=52&eid=8119&bl=1>

O grupo Enoport United Wines conquistou 15 medalhas, cinco de ouro e dez de prata, no 12.º Concurso Mundus Vini, realizado em Neustadt na Alemanha.

Os vinhos premiados com ouro foram o Almagrande Reserva Touriga Nacional 2009 (Douro), Solo Reserva Touriga Nacional 2009 (Dão), Novo Mundo Reserva 2009 (Tejo), Caves Monteiro Reserva 2009 (Tejo) e D. Fuas Reserva 2008 (Terras do Dão).

Das dez medalhas de prata, seis são vinhos da região do Tejo e quatro do Alentejo.

12-09-2012- Vinhas da Ira' ganha Medalha de Ouro no concurso 'Mundus Vini'- Site Agroportal

<http://www.agroportal.pt/x/agronoticias/2012/09/13j.htm#.UFL2QnKW16Y>

O Vinho Tinto Regional Alentejano "Vinhas da Ira" (colheita do ano de 2008) ganhou a Medalha de Ouro no concurso internacional "Mundus Vini", um dos maiores à escala mundial, na Alemanha. A referência, topo de gama do produtor da Trindade (concelho de Beja), já conta com 30 medalhas averbadas, 12 delas de Ouro, sendo este artigo o mais premiado no vasto portefólio de Henrique Uva/ Herdade da Mingorra.

O "Vinhas da Ira" é produzido a partir das castas Alfrocheiro, Aragonês, Alicante Bouschet e Touriga Nacional, a partir de um talhão específico (Talhão 25). Com ligeira maceração a frio e fermentação tradicional de curtimenta em lagares com temperatura de fermentação controlada a 26.º C, estagia 18 meses em madeira de carvalho francês. Na prova, apresenta uma cor muito intensa e fechada, aroma acentuado e complexo (lembrando frutos vermelhos muito maduros), tem acidez equilibrada, é muito volumoso na boca, encorpado, e tem um final de boca longo.

Com uma longevidade prevista de 5-7 anos, tem um teor de álcool de 14,5% v/v, uma acidez total de 6,0 g/L-pH 3,60, e deve ser decantado e, depois, servido a 18º C, a acompanhar pratos de carnes grelhadas, assadas, e queijos. Quanto à conservação, as garrafas devem ser deitadas em local arejado e escuro, entre 12.º C e 13.º C, com 60% de humidade relativa.

12-09-2012- Os mundos da Sogrape em prova esta sexta e sábado, nas Caves Ferreira, V.N. Gaia- Site Essencia do Vinho

<http://www.essenciadovinho.com/pt/revista-wine/read/196-os-mundos-da-sogrape-em-prova-esta-sexta-e-sabado-nas-caves-ferreira-v-n-gaia>

As Caves Ferreira, em V.N. de Gaia recebem já esta sexta-feira e sábado o "Sogrape Wine Experience", evento organizado pela Sogrape, com um programa bem recheado de bons pretextos, incluindo provas especiais e jantares vínicos.

O portefólio de provas contempla vinhos das Bodegas Lan (Rioja, Espanha), Fincha Flichman (Argentina), Framingham (Nova Zelândia) e Los Boldos (Chile), a que juntam outras marcas emblemáticas como a Casa Ferreirinha (Douro), Herdade do Peso (Alentejo), Quinta de Azevedo (Vinhos Verdes), Quinta dos Carvalhais (Dão), Sandeman (Vinho do Porto), Porto Ferreira (Vinho do Porto), Offley (Vinho do Porto), Mateus Rosé e Gazela.

Especialistas da Sogrape vão ainda orientar duas provas especiais. Sexta, do Framingham Noble Riesling 2011 (NZ), sábado, do Lan Culmen 2005 (Rioja). Os jantares vínicos, com a participação da equipa de enologia da Sogrape, são dedicados aos diferentes mundos do vinho da empresa. Sexta, "O Valor de Portugal" combinará um menu de seis pratos com um total de sete vinhos, incluindo referências como o Quinta dos Carvalhais Espumante Reserva rosé 2007, Casa Ferreirinha Quinta da Leda 2009 e a preciosidade Porto Ferreira Vintage 1978. Sábado, a temática é "A Aventura do Novo Mundo", com o menu de degustação harmonizado, entre outros, com o Framingham Sauvignon Blanc 2011, Los Boldos Amalia 2008 ou ainda o Finca Flichman Dedicado 2008.

As provas especiais realizam-se sempre às 20h e os jantares vínicos às 20h30. O evento abre as portas da Caves Ferreira entre as 19h30 e as 24h, com degustações de vinhos em permanência, wine e tapas bar e um ambiente sofisticado e descontraído, que convida à partilha.

O programa detalhado e condições de acesso, incluindo possibilidade de reservas, estão disponíveis online, em www.sograpewineexperience.com. A organização é da Sogrape, com produção da EV-Essência do Vinho. A WINE-A Essência do Vinho é revista oficial do evento.

13-09-2012- Adega Mayor lança vinho licoroso Oriente- Site Essência do Vinho

<http://www.essenciadovinho.com/pt/revista-wine/read/198-adeqa-mayor-lanca-vinho-licoroso-oriente>

A alentejana Adega Mayor, do grupo Nabeiro, apresenta o primeiro vinho licoroso, o Oriente. Trata-se de um licoroso tinto, elaborado a partir da casta Alicante Bouschet, que estagiou 36 meses em barricas de carvalho e seis meses em garrafa.

Indicado para acompanhar sobremesas com chocolate amargo ou à base de ovos e ainda alguns queijos, o Oriente revela cor rubi, notas de cerejas e chocolate. O nome poderá simplesmente traduzir-se por Orion (a constelação de estrelas).

13-09-2012- Península de Setúbal contraria tendência de quebra em campanha de vinho- Site Agroportal

<http://www.agroportal.pt/x/agronoticias/2012/09/13.htm#.UFL2XHKW16Y>

A região da Península de Setúbal arrancou, no final do mês passado, com a época das vindimas num clima de confiança maior do que a generalidade do país.

O Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) estima para a região vitivinícola da Península de Setúbal o maior crescimento, 30% da produção vinícola, em comparação com o ano passado, prevendo um total de 400 mil hectolitros. Produtores, um pouco por toda a região, dão a conhecer as expectativas optimistas para a colheita em vigor.

Pedro Simões, proprietário da Casa Horácio Simões, em Palmela, começou há uma semana as vindimas e estima que a sua produção supere nesta campanha a fronteira dos 30%. "Tenho a dizer que até ao momento a campanha está a decorrer de forma muito positiva, estamos a aumentar a quantidade e a manter a qualidade. Este ano vamos ter vinhos de topo", garante o produtor.

Em Azeitão, Filipa Tomaz da Costa, Directora de Enologia da Bacalhôa Vinhos de Portugal, está focada na meta dos 7 milhões de litros. "Começámos há pouco mais de uma semana com a colheita das castas mais precoces como a Trincadeira, Merlot e Touriga Francesa, mas temos já perspectiva de bons níveis de qualidade de uva", antecipa a responsável.

Para Fernando Pereira, gerente da Xavier Santana, "há razão para optimismo, se compararmos com a colheita do ano passado". Explica o porta-voz da produtora, com sede em Palmela, que "se as uvas se mantiverem sãs, o tempo não atraioçar as vindimas e tudo se manter como o previsto, iremos ter uma colheita muito promissora".

Henrique Soares, presidente da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal, explica que as condições do ano passado - em que se registaram fortes quebras de produção - não se repetiram este ano, o que justifica a previsão de crescimento mais optimista da parte do IVV. "Apesar de ainda ser cedo para tirar conclusões, com a estabilidade das condições climatéricas e a ausência de registos de pragas, temos todo o potencial para criar vinhos de qualidade excepcional", conclui

14-09-2012- Vinhos da Quinta da Devesa distinguidos com Três medalhas de Ouro no Berliner Wine Trophy 2012- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4904.html>

Os vinhos Quinta da Devesa 10 Anos, Quinta da Devesa 20 Anos e Quinta da Devesa 30 anos foram premiados com medalha de ouro no Berliner Wine Trophy 2012 realizado em Julho.

O *Berliner Wine Trophy* é o mais importante concurso de vinhos organizado na Alemanha, e um dos mais prestigiados a nível mundial, sendo patrocinado pela OIV (Organização Internacional da Vinha e do Vinho).

Disponíveis em quantidades limitadas, os vinhos do Porto da Quinta da Devesa são produzidos exclusivamente a partir de lotes vinificados e envelhecidos na Quinta da Devesa desde 1941, data em que foi adquirida pela família que ainda hoje a detém integralmente.

"Sendo a primeira vez em que os vinhos da Quinta da Devesa são apresentados num concurso internacional, o facto de todos os Vinhos do Porto, que actualmente comercializamos, terem sido distinguidos com uma medalha de ouro no "Berliner Wine Trophy", tem para nós um significado especial", afirmou Jorge Sousa Pinto, enólogo da Quinta da Devesa.

Recentemente os Quinta da Devesa 10 Anos e Quinta da Devesa 20 Anos foram também seleccionados em concurso pelo Instituto dos Vinhos do Douro e Porto para recepções e ofertas.